

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - **SUVISA**  
Diretoria de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental - **DIVISA**  
Coordenação de Monitoramento e Vigilância em Serviços de Saúde - **COVIMS**  
Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária - **NSP VISA/BA**



**GOVERNO DA BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE  
**DO LADO DA GENTE**

# Boletim Informativo Segurança do Paciente

Volume 3, nº 1, 2026





Governador  
Jerônimo Rodrigues

Vice-Governador  
Geraldo Júnior

Secretária da Saúde  
Roberta Santana

Superintendência  
de Vigilância e  
Proteção da Saúde  
do Estado  
da Bahia - Suvisa  
Superintendente  
Rívia Barros

Diretoria de  
Vigilância  
Sanitária e  
Ambiental - Divisa  
Diretora  
Eliana Fiais

Coordenação de  
Monitoramento e  
Vigilância em  
Serviços de Saúde  
Thaís Andrade

Equipe Técnica do  
NSP VISA/BA  
Daniele Boaventura  
Dilze Costa  
Edijane Araújo  
Ivana Ventura  
Mariana Rabelo  
Natália Martins

Elaboração  
Ivana Ventura  
Mariana Rabelo  
Natália Martins

Em continuidade ao compromisso institucional com a segurança do paciente, apresentamos a terceira edição deste Boletim Informativo. A publicação reúne dados atualizados sobre a constituição dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) nos serviços de saúde, estruturas essenciais para a implementação e consolidação de ações voltadas à segurança assistencial. Nesta edição, destacam-se os resultados da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente (2025), reconhecida como uma estratégia fundamental para o fortalecimento da cultura de segurança, o aprimoramento da gestão de riscos, a qualificação da assistência e a disseminação de boas práticas nos serviços de saúde. Também é abordada a adesão à Avaliação da Cultura de Segurança do Paciente, evidenciando a necessidade de ampliar a participação dos serviços nessa importante iniciativa. O Boletim apresenta, ainda, dados sobre as notificações de incidentes relacionados à assistência à saúde. Ressalta-se que a notificação, de caráter obrigatório junto à Vigilância Sanitária, conforme a RDC/ANVISA nº 36/2013, constitui ferramenta essencial para a identificação de fragilidades nos processos assistenciais, subsidiando a adoção de medidas preventivas e a mitigação de riscos de danos futuros. Por fim, destaca-se a implementação do Núcleo Estratégico de Gestão em Segurança do Paciente (NEGESP/BA), iniciativa do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), que visa fortalecer a governança e ampliar as ações de segurança do paciente em nosso estado.

## 1. Núcleos de Segurança do Paciente

Conforme estabelecido no art. 4º da RDC/ANVISA nº 36/2013, os serviços de saúde devem instituir o NSP e formalizar sua composição, assegurando aos seus membros autoridade, responsabilidade e autonomia necessárias para a execução das ações previstas no Plano de Segurança do Paciente. No estado da Bahia, observa-se que 90% (112) dos hospitais com leitos de UTI e 96% (45) dos serviços de diálise possuem NSP cadastrado junto à ANVISA (Gráficos 1 e 2). Esses dados evidenciam a expansão progressiva da implementação dos NSP nesses serviços. Contudo, permanece a necessidade de que a totalidade dos estabelecimentos de saúde institua seus Núcleos, de modo a fortalecer a execução de ações efetivas voltadas à melhoria da qualidade assistencial e à promoção da segurança do paciente.

**Gráfico 1.** NSP cadastrados na ANVISA, 2026, Bahia. Hospitais com UTI (N=124)



**Gráfico 2.** NSP cadastrados na ANVISA, 2026, Bahia. Serviços de Diálise (N=47)



Macrorregião de Saúde	Hospitais com UTI (N=124)	Hospitais com UTI com NSP cadastrado na ANVISA (%)
Leste	52	48 (92,3%)
Centro-Leste	15	14 (93,3%)
Nordeste	05	04 (80%)
Norte	07	06 (85,7%)
Centro-Norte	02	02 (100%)
Oeste	07	05 (71,4%)
Sudoeste	13	12 (92,3%)
Sul	14	14 (100%)
Extremo-Sul	09	07 (77,8%)

Fonte: Power BI ANVISA. Acessado em 20/03/2026.

Macrorregião de Saúde	Serviços de diálise (N=47)	Serviços de diálise com NSP cadastrado na ANVISA (%)
Leste	18	18 (100%)
Centro-Leste	08	06 (85,7%)
Nordeste	02	02 (100%)
Norte	03	03 (100%)
Centro-Norte	02	02 (100%)
Oeste	03	03 (100%)
Sudoeste	05	05 (100%)
Sul	04	04 (100%)
Extremo-Sul	02	02 (100%)

Fonte: Power BI ANVISA. Acessado em 20/03/2026.

Ao analisar a constituição dos NSP dos serviços por macrorregião de saúde, observa-se que as macrorregiões Nordeste, Norte, Oeste e Extremo-Sul ainda não atingiram a meta de 90% de hospitais com leitos de UTI com NSP cadastrados na ANVISA. Em relação aos serviços de diálise, apenas a macrorregião Centro-Leste não alcançou o referido percentual.



## 2. Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente (2025)

A ANVISA promove, anualmente, em parceria com os Núcleos de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária e as Coordenações de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde dos estados, Distrito Federal e municípios, a Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, destinada aos serviços de diálise que prestam assistência a pacientes com doença renal crônica e aos hospitais com leitos de UTI. Estão aptos a participar os serviços com funcionamento regular em pelo menos 10 meses do ano anterior. A Avaliação de 2025, portanto, analisa os indicadores referentes ao ano de 2024.

### 2.1 Serviços de Diálise

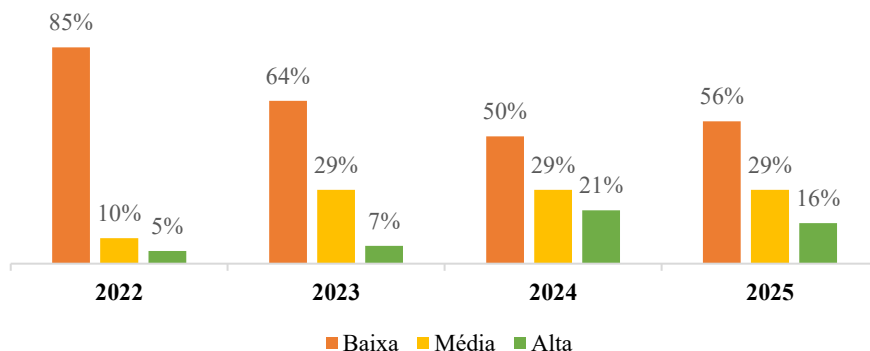
Dos 47 serviços de diálise que funcionaram em pelo menos 10 meses no ano de 2024, no estado da Bahia, verificou-se a adesão de 45 serviços (96%) na Avaliação, atendendo mais uma vez a meta de 70% de adesão, estabelecida pela ANVISA no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025 (Gráfico 3). Em comparação à Avaliação de 2024, houve um aumento de 12% na adesão dos serviços, evidenciando avanço no engajamento das unidades com as iniciativas de monitoramento e qualificação da segurança do paciente.

**Gráfico 3.** Adesão dos serviços de diálise na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, 2025, Bahia (N=47)



Fonte: Avaliação Nacional das Práticas em Segurança do Paciente. Serviços de Diálise. NSP VISA/BA. 2025

**Gráfico 4.** Classificação de conformidade dos serviços de diálise na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, nos anos de 2022 (N=23), 2023 (N=28), 2024 (N=38) e 2025 (N=45), Bahia.

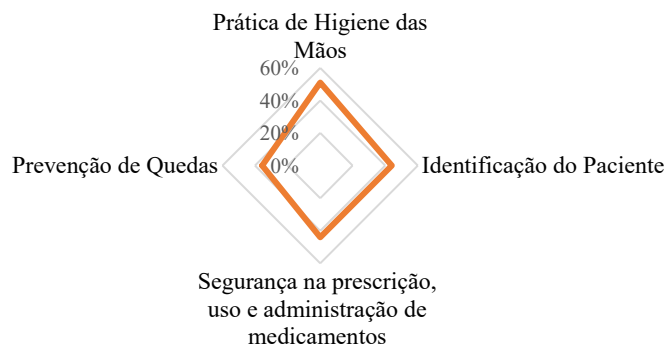


Observou-se que 56% dos serviços foram classificados como baixa conformidade na Avaliação, 29% como média e 16% alta. Houve redução da classificação de alta conformidade em 5%, comparado ao ano anterior, que pode ser justificado pela quantidade de serviços (15%) que participaram pela primeira vez da Avaliação (Gráfico 4).

Fonte: Avaliação Nacional das Práticas em Segurança do Paciente. Serviços de Diálise. NSP VISA/BA. 2025

Dos quatro protocolos básicos de segurança do paciente, implementados pelos serviços, o que obteve melhor conformidade foi o de prática de higiene das mãos (51%) (Gráfico 5). Os dados evidenciam ainda a necessidade de aprimoramento na qualidade dos protocolos, considerando que apenas 18% dos serviços estão em conformidade com estes quatro indicadores básicos de segurança.

**Gráfico 5.** Conformidade (%) dos protocolos básicos de Segurança do Paciente em Serviços de diálise, 2025, Bahia (N=45)



Fonte: Avaliação Nacional das Práticas em Segurança do Paciente. Serviços de Diálise. NSP VISA/BA. 2025



Considerando todos os protocolos relacionados à diálise, aqueles com menores índices de conformidade foram o de prevenção de coagulação do sistema durante o processo hemodialítico (13,3%) e de prevenção de eventos adversos relacionados ao reuso dos dialisadores e linhas (11,4%).

Ressalta-se o aumento de 33,3% na conformidade do indicador referente ao protocolo de prevenção de infecção e outros eventos adversos em diálise peritoneal, em comparação ao ano anterior.

Entre os serviços participantes, 66,6% apresentaram protocolos de monitoramento da qualidade da água em conformidade. Entretanto, apenas 13,3% atenderam integralmente às exigências do indicador, incluindo a apresentação de laudos laboratoriais e a comprovação de capacitação relacionada ao protocolo.

A regularidade da notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde ao sistema NOTIVISA foi observada em apenas 17,7% dos serviços participantes, índice semelhante ao ano anterior. Esse resultado sugere que a cultura de segurança ainda não está plenamente consolidada nos serviços. Ressalta-se a obrigatoriedade do envio mensal das notificações ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), em conformidade com a RDC/ANVISA nº 36/2013.

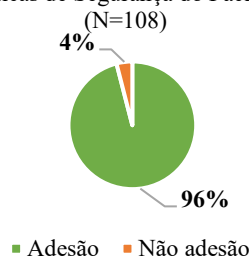
Apesar de uma melhora de aproximadamente 15% na conformidade do Plano de Segurança do Paciente (PSP) em relação a 2024, a baixa conformidade no conteúdo de 40% desses Planos reforça a necessidade de ações prioritárias de melhoria.

Quanto ao monitoramento das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), considerado requisito mínimo na Avaliação, 87% dos serviços de diálise participantes encaminharam regularmente os dados ao estado. Este foi o indicador de maior conformidade observada entre os 18 indicadores avaliados.

## 2.2 Hospitais com UTI

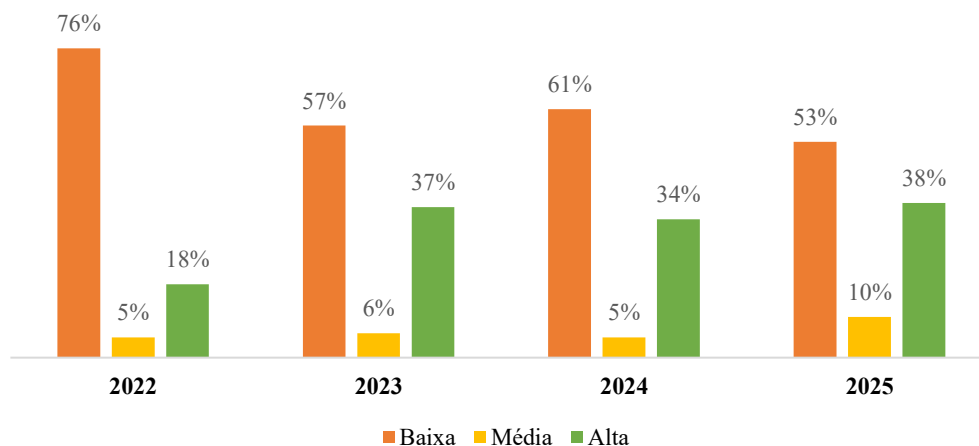
Dos 108 hospitais com UTI que funcionaram em pelo menos 10 meses no ano de 2025, no estado da Bahia, 104 (96%) aderiram à Avaliação, atendendo a meta de 90% de adesão, estabelecida pela ANVISA no Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025 (Gráfico 6). Em comparação ao ano anterior, houve um aumento de 6% na adesão dos serviços. Destaca-se que 11% dos serviços participaram pela primeira vez da Avaliação.

**Gráfico 6.** Adesão dos hospitais com UTI na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, 2025, Bahia (N=108)



Fonte: Avaliação Nacional das Práticas em Segurança do Paciente. Hospitais com UTI. NSP VISA/BA. 2025

**Gráfico 7.** Classificação de conformidade dos hospitais com UTI na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, nos anos 2022 (N=75), 2023 (N=70), 2024 (N=96) e 2025 (N=104), Bahia



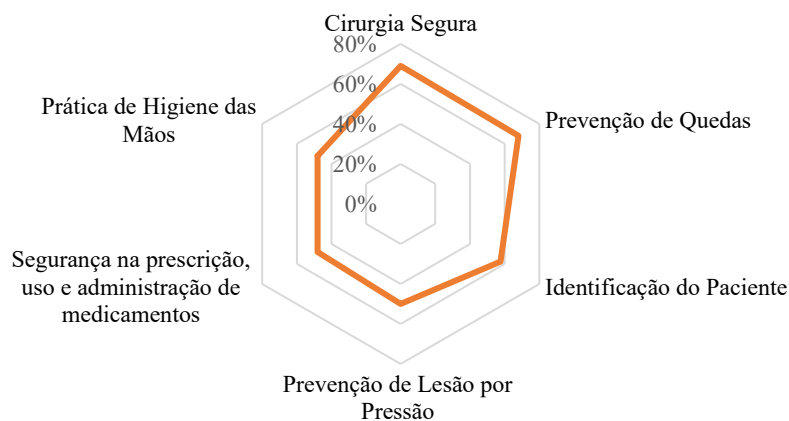
Fonte: Avaliação Nacional das Práticas em Segurança do Paciente. Hospitais com UTI. NSP VISA/BA. 2025

Observou-se que 53% dos serviços foram classificados como baixa conformidade na Avaliação, 10% média e 38% alta. Houve aumento de 4% dos serviços em alta conformidade, com redução de 8% em baixa conformidade, comparado ao ano anterior (Gráfico 7).



Dos hospitais com leitos de UTI participantes da Avaliação, apenas 31,8% apresentaram conformidade para os 6 protocolos básicos de segurança do paciente (prática de higiene das mãos, identificação do paciente, prevenção de quedas, segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, prevenção de lesão por pressão e cirurgia segura). Destes protocolos implementados pelos serviços, aqueles com melhor conformidade foram o de cirurgia segura (68%) e de prevenção de quedas (63%). Os protocolos com menor conformidade foram o de higiene das mãos e de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos (ambos com 48%) (Gráfico 8).

**Gráfico 8.** Conformidade (%) dos protocolos básicos de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI, 2025. Bahia (N=104)



Fonte: Avaliação Nacional das Práticas em Segurança do Paciente. Hospitais com UTI. NSP VISA/BA. 2025

Em relação à notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde ao sistema NOTIVISA, apenas 52% dos serviços mantiveram a regularidade de envio. Para os hospitais com UTI, este é um requisito mínimo na Avaliação e, quando não cumprido, classifica automaticamente o serviço como baixa conformidade. Ainda assim, houve discreto aumento (3%) na conformidade deste indicador quando comparado ao ano anterior.

Em relação ao monitoramento de IRAS, 86% dos hospitais com UTI encaminharam os dados ao estado com regularidade, apresentando uma redução de 8% em relação ao ano anterior, apesar das ações de intensificação junto aos serviços, realizadas pelo Núcleo Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (NECIH).

Os serviços de diálise (7) e hospitais com UTI (39) que obtiveram alta conformidade (67 a 100% de conformidade dos indicadores) na Avaliação estão listados nas Tabelas 1 e 2.

**Tabela 1.** Serviços de Diálise que apresentaram alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2025

MUNICÍPIO	CNES	NOME FANTASIA
<b>Itapetinga</b>	<b>7983263</b>	<b>CLÍNICA SARE</b>
<b>Salvador</b>	<b>3808</b>	<b>HOSPITAL SÃO RAFAEL</b>
Salvador	2510022	NEPHRON ITAPUÃ
Salvador	6173	CLÍNICA SENHOR DO BONFIM MONTE SERRAT
Salvador	9233911	DAVITA FONTE NOVA
Eunápolis	4025245	CLÍNICA SANTA CRUZ
Cruz das Almas	392197	CLÍNICA DE HEMODIÁLISE DE CRUZ DAS ALMAS

\*Serviços de saúde destacados (em negrito e com tarja verde) alcançaram 100% de conformidade às práticas de segurança do paciente na Avaliação Nacional realizada em 2025.



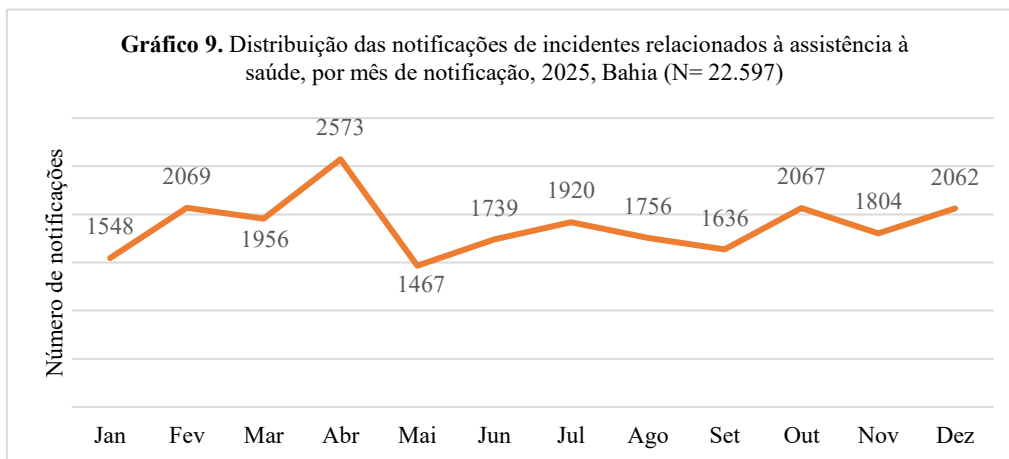
**Tabela 2.** Hospitais com UTI que apresentaram alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente 2025

MUNICÍPIO	CNES	NOME FANTASIA
Salvador	3814378	HOSPITAL CÁRDIO PULMONAR
Feira de Santana	3344320	HOSPITAL BAÍA DE TODOS OS SANTOS
Salvador	2389746	HOSPITAL ALIANÇA
Vitória da Conquista	2488892	IBR HOSPITAL
Salvador	3808	HOSPITAL SÃO RAFAEL
Feira de Santana	3381412	HOSPITAL SANTA EMÍLIA
Itapetinga	2417189	HOSPITAL CRISTO REDENTOR
Jequié	6923356	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO JUDAS TADEU
Feira de Santana	3037495	EMPREENDIMENTOS MÉDICOS CIRÚRGICOS (EMEC)
Salvador	5407591	HOSPITAL SANTO AMARO
Feira de Santana	6602533	HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA
Salvador	4294	HOSPITAL GERAL DO ESTADO
Itabuna	2525569	HOSPITAL MANOEL NOVAES
Catu	5136385	HOSPITAL AGNUS DEI
Itabuna	2772280	HOSPITAL CALIXTO MIDLEJ FILHO
Salvador	3827992	HOSPITAL DA BAHIA
Salvador	2802104	HOSPITAL SANTO ANTÔNIO
Salvador	3816	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS
Salvador	3260801	HOSPITAL AEROPORTO
Salvador	4028155	HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO
Jequié	2550555	HOSPITAL SANTA HELENA
Santo Antônio de Jesus	6414702	HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS
Lauro de Freitas	2802023	HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA
Vitória da Conquista	2402076	COMPLEXO HOSPITALAR DE VITÓRIA DA CONQUISTA
Salvador	3001814	SEMEC CENTRO MÉDICO HOSPITALAR HOSPITAL AGENOR PAIVA
Ilhéus	9388133	HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU
Salvador	3956369	MATERNIDADE PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETO
Salvador	6595197	HOSPITAL DO SUBÚRBIO
Salvador	4251	HOSPITAL PORTUGUÊS
Salvador	5428	INSTITUTO COUTO MAIA
Salvador	3859	HOSPITAL ROBERTO SANTOS
Salvador	3832	HOSPITAL SANTA IZABEL
Barreiras	3972925	HOSPITAL DO OESTE
Salvador	3813436	FUNDAÇÃO BAHIANA DE CARDIOLOGIA E COMBATE AO CÂNCER
Salvador	3778	HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER MARIA LUZIA COSTA DOS SANTOS
Salvador	3980	HOSPITAL ELÁDIO LASSERRE
Feira de Santana	2799278	HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS
Salvador	2802082	HOSPITAL JORGE VALENTE
Camaçari	2388057	HOSPITAL GERAL DE CAMAÇARI

\*Serviços de saúde destacados (em negrito e com tarja verde) alcançaram 100% de conformidade às práticas de segurança do paciente na Avaliação Nacional realizada em 2025.

### 3. Notificação de incidentes relacionados à assistência à saúde

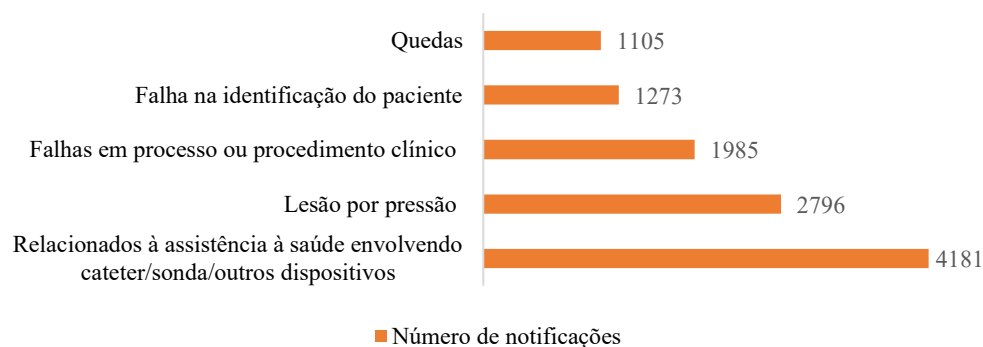
A notificação ao SNVS dos incidentes decorrentes da prestação do serviço de saúde é obrigatória e deve ser realizada pelos NSP dos serviços, segundo a RDC/ANVISA nº 36/2013. No ano de 2025, na Bahia, foram notificados, através do NOTIVISA 2.0 (Módulo “Assistência à saúde”), 22.597 incidentes provenientes de 190 serviços de saúde (Gráfico 9).



Fonte: Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária. Módulo “Assistência à saúde”/NOTIVISA. Acessado em 05/01/2026.

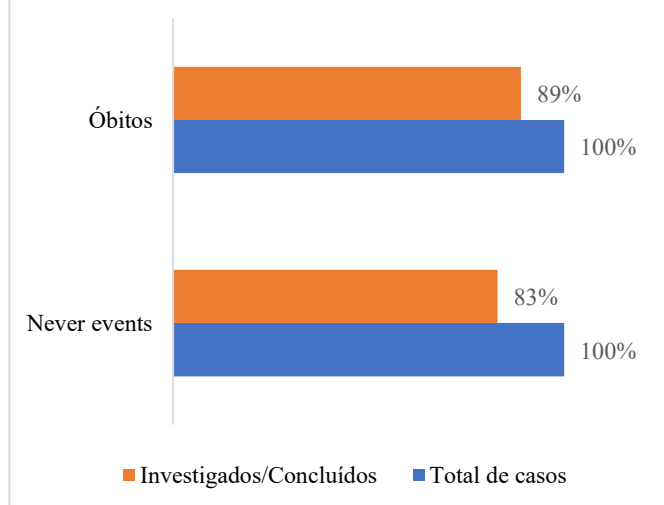
Os tipos de incidentes mais notificados foram falhas durante a assistência à saúde envolvendo cateter, sondas ou outros dispositivos (18,5%), lesão por pressão (12,4%) e falhas em processo ou procedimento clínico (8,8%) (Gráfico 10).

**Gráfico 10.** Distribuição dos cinco tipos de incidentes relacionados à assistência à saúde mais notificados, 2025, Bahia



Fonte: Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária. Módulo “Assistência à saúde”/NOTIVISA. Acessado em 05/01/2026.

**Gráfico 11.** Relação percentual entre notificação e investigação/conclusão de *never events* e eventos adversos que resultaram em óbito, 2025, Bahia (N=591 *never events*; N= 92 óbitos)



Fonte: Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária. Módulo “Assistência à saúde”/NOTIVISA. Acessado em 05//01/2026.

Em relação aos eventos adversos de investigação obrigatória e que devem ser monitorados prioritariamente pelo NSP VISA/BA foram notificados, pelos serviços de saúde do estado, 591 *never events* (eventos sentinelas, graves, que nunca deveriam ocorrer) e 92 eventos que resultaram em óbito. O tipo de *never event* mais notificado foi lesão por pressão (90%), de estadiamento não classificável (perda total da espessura da pele e perda tissular não visível: 45,4%). Para os óbitos, o tipo mais notificado foi falha no procedimento clínico (34,8%) seguido por broncoaspiração (21,7%). Nesses casos de *never events* e óbitos, o NSP do serviço de saúde tem o prazo de até 60 dias corridos para concluir as dez etapas de investigação no sistema, sendo obrigatório também anexar um plano de ação na etapa de “Ações para reduzir o risco”. O evento só pode ser concluído pelo NSP VISA/BA no NOTIVISA após o cumprimento desses critérios. Em 2025, foram concluídos no SNVS 83% dos *never events* notificados e 89% dos óbitos (Gráfico 11).

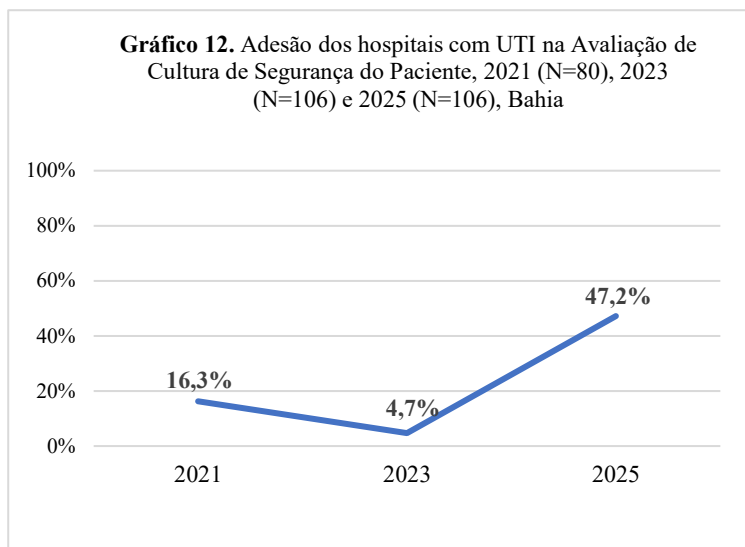


#### 4. Avaliação Nacional de Cultura de Segurança do Paciente (2025)

A Avaliação Nacional da Cultura de Segurança do Paciente, coordenada pela ANVISA e pelo Grupo de Pesquisa CNPq QualiSaúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é realizada bianualmente, desde 2021, e tem como público-alvo os profissionais de saúde que atuam em hospitais brasileiros. A ANVISA estabelece uma meta específica para adesão dos hospitais com UTI na Avaliação (de 40% em 2025). A iniciativa é conduzida por meio de instrumento padronizado, o E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar, composto por 40 questões, que exploram dimensões essenciais da cultura de segurança, como trabalho em equipe, comunicação, percepção de riscos e apoio da gestão.

Na Bahia, observou-se um avanço expressivo na adesão dos serviços entre os ciclos avaliativos. Em 2023, apenas 4,7% dos hospitais com UTI participaram da avaliação. Já em 2025, esse percentual alcançou 47,2%, superando a meta nacional (Gráfico 12). Embora o resultado represente uma melhoria significativa, é fundamental ampliar a participação dos serviços, a fim de garantir maior representatividade e robustez às análises.

Os resultados dessa Avaliação constituem uma importante ferramenta para o diagnóstico situacional da cultura de segurança, subsidiando o planejamento e a implementação de ações estratégicas voltadas à melhoria da qualidade assistencial e ao fortalecimento da cultura de segurança.



Fonte: E-questionário Cultura de Segurança do Paciente/UFRN-ANVISA.

#### 5. Implementação do NEGESP/BA

O NEGESP/BA foi instituído pela Portaria Estadual nº 951, de 31 de outubro de 2025, e está vinculado ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado. Tem como missão atuar no fortalecimento da Segurança do Paciente em toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS), promovendo uma cultura de Segurança do Paciente e da prática baseada em evidências, envolvendo e integrando diversos atores, áreas da SESAB e outras instituições, pacientes e sociedade.

Entre as ações desenvolvidas pelo Núcleo, destaca-se o projeto piloto “Eficiência do Cuidado em UTI”, o EFIPREV. Esta iniciativa, focada na prevenção de lesões por pressão e na melhoria da segurança do paciente, contou com a parceria da Escola de Saúde Pública da Bahia Professor Jorge Novis (ESPBA), da Coordenação Geral de Gestão de Sistemas de Tecnologia de Informação e Comunicação na Saúde (CGTICS), da Coordenação Executiva de Monitoramento de Prestação de Serviços em Saúde (CEMPSS), da Coordenação de Economia da Saúde do Estado da Bahia (COESA) e do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) e Hospital Geral de Camaçari (HGC).

#### Considerações

Os resultados apresentados neste Boletim evidenciam avanços na agenda de segurança do paciente no estado, com destaque para a ampliação da adesão dos serviços às estratégias nacionais e ao monitoramento de incidentes. Ressalta-se a importância de fortalecer os NSP dos serviços, implementar o Plano de Segurança e adotar protocolos básicos para organizar os processos e reduzir riscos.

A Avaliação Nacional das Práticas (anual) e a Avaliação da Cultura de Segurança (bianual) se consolidam como ferramentas essenciais de acompanhamento e qualificação e são fundamentais para promover um cuidado mais seguro e de qualidade no estado. Apesar dos avanços na adesão, ainda é necessário o engajamento contínuo dos serviços para melhoria da conformidade dos indicadores.

Em relação aos *never events* e os eventos que resultaram em óbito, evidencia-se a necessidade de fortalecer e ampliar constantemente a capacidade investigativa dos NSP dos serviços, especialmente pela gravidade destes eventos. Embora haja progresso na conclusão das análises, muitos casos ainda não são devidamente tratados, o que compromete a identificação das causas e a prevenção dos danos aos pacientes. Investigações oportunas e qualificadas são essenciais para reduzir os riscos.

Ademais, a implementação do NEGESP/BA contribuirá também para o fortalecimento e qualificação das ações dos NSP dos serviços e do NSP VISA/BA, promovendo maior integração, efetividade e consolidação da cultura de segurança no estado.



## EM DESTAQUE!

A Clínica Sare, localizada no município de Itapetinga/BA, destacou-se entre os serviços de diálise por alcançar 100% de conformidade dos indicadores, por dois anos consecutivos, na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente (2024 e 2025), reafirmando o compromisso com a qualidade assistencial. Durante o III Encontro Estadual de Segurança do Paciente, realizado pelo NSP VISA/BA, em 04 de abril de 2025, na Mesa de “Compartilhamento de experiências exitosas em boas práticas de segurança do paciente”, a coordenadora do NSP do serviço apresentou fluxos assistenciais que garantem uma transição segura entre os níveis de atenção, além de ações educativas voltadas aos direitos e deveres dos pacientes, com participação da equipe multiprofissional, gestão médica/administrativa e inclusão de familiares. As atividades incluíram rodas de conversas, acolhimento, orientações em sala de espera e momentos de incentivo ao autocuidado e continuidade em domicílio com distribuição de folder informativo.

Destacou-se ainda a atuação da equipe de enfermagem, com a produção de vídeos educativos em referência às Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Foi compartilhado avanços tecnológicos incluindo o uso do prontuário eletrônico como ferramenta de gestão para monitoramento dos indicadores, aprimoramento das notificações de eventos adversos e fortalecimento das ações de segurança, incluindo canal de comunicação via WhatsApp como fonte de informação aos pacientes. Essas iniciativas reforçam o compromisso com a cultura de qualidade e segurança do paciente de forma humanizada e centralizada no usuário.



A coordenadora do NSP da Clínica Sare, Rosânia Batista, apresentou as experiências exitosas do serviço no III Encontro Estadual de Segurança do Paciente em abril/2025.



Estratégia de engajamento do paciente e da família no autocuidado, envolvendo enfermagem e nutrição.



**Convidamos os serviços de diálise e hospitais com UTI do estado a aderirem à Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente deste ano. A participação nessa estratégia é fundamental para fortalecer a cultura de segurança, promover a melhoria contínua dos processos assistenciais e reduzir riscos à saúde dos pacientes. Ao integrar essa iniciativa, os serviços contribuem ativamente para a qualificação do cuidado, prevenção de eventos adversos e aprimoramento do sistema de saúde do nosso estado.**

**Contamos com o engajamento de todos, mais uma vez, nessa importante ação!**